

PRODUÇÕES TEÓRICAS SOBRE AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL IMPLEMENTADAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Drielle Lucia Gomes da Silva Ribeiro; Liliane Pereira da Silva, Regina Celi Alvarenga de Moura Castro

Universidade Federal do Pará (UFPA), drijadlui@gmail.com, lilianexingu2@gmail.com, reginacastro@ufpa.br

Resumo: Nesse artigo são apresentados resultados da pesquisa de cunho bibliográfico realizada por meio do Estado da Arte, cujo objetivo foi mapear e analisar as produções teóricas sobre as políticas de assistência estudantil implementadas na Universidade Federal do Pará no período compreendido entre os anos de 2007 a 2017. O problema que norteou essa investigação foi assim delimitado: Quais os aspectos do PNAES têm sido priorizados nas produções científicas sobre esse tema que tiveram como *locus* de investigação a UFPA? A busca pelas produções teóricas foram realizadas no Google Acadêmico, Scielo; Banco de Teses da Capes, Banco de dados da biblioteca virtual da UFPA, Banco de dados da biblioteca física da UFPA, *Campus* Altamira, por meio dos seguintes descritores: Programa de Assistência Estudantil na UFPA, PNAES na UFPA e Programa Permanência na UFPA. Foram localizados 13 trabalhos, não tendo sido identificado nenhum trabalho no site Scielo e no Banco de Teses da Capes, indicando que a divulgação das produções teóricas sobre essa temática, realizadas na UFPA ainda não têm alcançado uma ampla divulgação. Da totalidade dos trabalhos, seis tiveram como locus da pesquisa o Campus de Altamira e um o Campus de Cametá, os demais trataram de maneira geral da assistência estudantil no âmbito da UFPA. Quanto a maior produção teórica se concentrar no Campus de Altamira está relacionada ao fato de ser desenvolvido nesse campus o projeto Políticas Públicas no Ensino Superior - Assistência estudantil, permanência e evasão (PAEES), desenvolvido na UFPA, Campus de Altamira, cujo eixo norteador é a análise do PNAES, problematizando-o frente às ações que são propostas para contribuir com a permanência do estudante e atenuar a evasão. A publicação sobre as produções teóricas sobre essa temática têm sido mais expressivas em eventos, sites e periódicos ligados à UFPA, indicando que não tem havido ampla divulgação desses estudos. Contudo, a ampliação da divulgação pode contribuir para fomentar pesquisas sobre essa temática em outros contextos. Por fim um dado importante que emergiu da pesquisa é o fato de a assistência estudantil não ser discutida, ou não ter estudos divulgados sobre sua implantação e/ou implementação nos outros nove campi, que juntamente com os campi de Altamira, Belém e Cametá, compõe a Universidade Federal do Pará. Essa lacuna sobre investigações relacionadas a outros campi é indicativo da necessidade de discutir as políticas de assistência estudantil no contexto macro da UFPA.

Palavras-chave: Estado da Arte, PNAES, Permanência, Ensino Superior, UFPA.

Introdução

Neste artigo é apresentado o resultado da pesquisa de cunho bibliográfico, que teve principal objetivo foi analisar as produções teóricas sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), realizadas no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Essa pesquisa vincula-se ao projeto de pesquisa *Políticas Públicas no Ensino Superior - Assistência estudantil, permanência e evasão* (PAEES), desenvolvido na UFPA, *Campus* de Altamira, cujo eixo norteador é a análise do PNAES, problematizando-o frente às ações que

são propostas para contribuir com a permanência dos estudantes de universidades públicas federais e que por conseguinte podem atenuar o fenômeno da evasão no ensino público superior.

O PNAES se tornou um programa de governo e passou a ser executado no âmbito do Ministério da Educação (MEC), a partir do Decreto 7.234 de 2010. Seu principal compromisso é “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal” (BRASIL, 2010, p. 1) e o objetivo fundamental é “proporcionar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhor atuação acadêmica e agir, preventivamente, em busca de evitar a reprovação e a desistência dos cursos pelos discentes [que apresentam] baixo perfil socioeconômico” (BRASIL, 2007, p. 1; BRASIL, 2010, p. 1).

Na UFPA o Programa de Assistência Estudantil foi institucionalizado em 2007 a partir da criação da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE) no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e ampliado em 2010 quando foi instituído o PNAES. Atualmente a assistência estudantil está a cargo da Superintendência de assistência estudantil (SAEST).

Para compreender a efetivação do PNAES e a implantação de suas ações no âmbito da UFPA, que foi o objeto dessa investigação, fez-se necessária uma aproximação com a produção teórica que trata dessa questão. Por haver poucos anos de institucionalização do PNAES, tanto em nível nacional como na UFPA, tivemos como hipótese que as discussões teóricas sobre esse tema, especificamente no que concerne à sua implantação e implementação na UFPA são incipientes. Nesse contexto estabelecemos o seguinte problema que norteou essa investigação: Quais os aspectos do PNAES têm sido priorizados nas produções científicas sobre esse tema que tiveram como *locus* de investigação a UFPA?

Nesse sentido, foi executada essa pesquisa a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa denominada Estado da Arte (EA), com o objetivo geral de analisar as produções teóricas sobre o PNAES na UFPA.

Foi estabelecido como recorte temporal o período compreendido entre os anos de 2007 a 2017, período de implantação do Programa de Assistência Estudantil na UFPA (2007), até o ano em que foi executada essa pesquisa para inclusão dos artigos no *corpus* analítico.

Quanto ao Estado da Arte, justifica-se a utilização desse tipo de pesquisa por se configurar como um estudo de levantamento, mapeamento e análise de produções teóricas de determinada área do conhecimento que permite estabelecer relação com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e apontando novas perspectivas (ROCHA, 1999).

Esse artigo está assim organizado. Na primeira seção são apresentados pressupostos teóricos e metodológicos do estado da Arte e o caminho delineado para elaboração da pesquisa.

1 O Estado da Arte

O Estado da Arte é um tipo de pesquisa caracterizado como um estudo de revisão. Vosgerau e Romanowisk (2014) esclarecem que os estudos de revisão “permitem a compreensão do movimento da área, sua configuração, propensões teóricas metodológicas, análise críticas indicando tendências, recorrências lacunas” como também “consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área” (VOSGERAU E ROMANOWISK, 2014, p. 167).

Com o intuito de diferenciar o Estado da Arte de um levantamento bibliográfico, Ferreira (2002, p. 258) afirma que deve-se realizar esse tipo de pesquisa a partir de banco de dados diferentes como “[...] teses de doutorado, de mestrado, artigos publicados em periódicos e comunicação em anais de eventos, congressos e seminários” (FERREIRA, 2002, p. 258). Para isso é preciso, Segundo Romanowski (2002, p.15, 16):

primeiro definir os descritores para direcionar a busca das informações; localizar os bancos de pesquisas (artigos, teses, acervos etc.); estabelecer critérios para a seleção do material que comporá o *corpus* do estudo; coletar material de pesquisa; como também leitura das produções, com elaboração de sínteses preliminares; para organizar relatórios envolvendo as sínteses e destacando tendências do tema abordado; e assim analisar e elaborar as conclusões preliminares.

Tomando como referência as orientações de Ferreira (2002) e Romanowski (2002), foi realizada a busca de artigos científicos em cinco bancos de dados: Google Acadêmico, ScIELO; Banco de Teses da Capes, Banco de dados da biblioteca virtual da UFPA, Banco de dados da biblioteca física da UFPA, *Campus* Altamira, por meio dos os seguintes descritores (termos de busca): “Programa de Assistência Estudantil na UFPA”, “PNAES na UFPA” e “Programa Permanência na UFPA”. Para análise de cada obra e em seu conjunto foram utilizadas as seguintes categorias analíticas:

1) Tipo de Publicação; 2) Ano de Publicação; 3) *Locus* da pesquisa; 4) Tipo de Pesquisa; 5) Objetivo da Pesquisa; 6) Dados Obtidos.

Os dados foram analisados à luz de autores e dos pressupostos teóricos e metodológicos da Análise de Conteúdo, referenciados em Bardin (2011) e Franco (2008).

2 O que revelam as pesquisas sobre o PNAES na UFPA

2.1 Em relação ao tipo de publicação

Quadro 1- Tipo de produções teóricas localizadas em Bancos de Dados

| | Google Acadêmico | Scielo | Capes | Biblioteca virtual UFPA | Biblioteca UFPA <i>Campus</i> Altamira | Total |
|----------------------------------|------------------|--------|-------|-------------------------|--|-------|
| Dissertações/ Teses | | | | 3 | | 3 |
| TCC | | | | | 2 | 2 |
| Artigos publicados em Periódicos | 3 | | | | | 3 |
| Artigos publicados em Eventos | 3 | | | 2 | | 5 |
| Total | 6 | 0 | 0 | 5 | 2 | 13 |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa, março a setembro de 2017.

Da totalidade das 13 publicações que compuseram o *corpus* de análise, há duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado, todas realizadas no âmbito do Programa de Pós Graduação da UFPA e dois trabalhos de conclusão de curso de graduação da Faculdade de Educação do *Campus* de Altamira. Em relação aos artigos publicados em periódicos um foi publicado na revista *Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo* que é uma publicação eletrônica mensal, editada pelo grupo EUMEDNET da Universidade de Málaga, Espanha e dois na Revista PET Interdisciplinar e Programa Conexões/UFPA On-line. Vol. 01 *campus* Belém. Quanto aos trabalhos localizados no Google Acadêmico, dois foram publicados em eventos promovidos pela UFPA, um estadual e o outro internacional, no município de Tucuruí, PA, e um publicado em evento realizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte na cidade de Natal. Da mesma forma, os trabalhos publicados em eventos identificados na biblioteca virtual da UFPA, dizem respeito a eventos de varias instituições. Não foram identificados trabalhos a partir dos termos de busca no site *Scielo* e no Banco de Teses da Capes, indicando que a divulgação das produções teóricas sobre essa temática, realizadas na UFPA ainda não têm alcançado uma ampla divulgação. O fato de a maior parte das produções, 75%, terem se limitado a sites e/ou eventos da UFPA, pode estar relacionado ao fato de ser essa instituição o *locus* da pesquisa, contudo, ainda que sejam produções em um contexto micro, é necessário que haja maior divulgação porque dados identificados podem servir de fomento para pesquisas em outros contextos.

2.2 Em relação ao ano de publicação/objetivo das pesquisas

Apesar de a Política de Assistência Estudantil ter sido implementada na UFPA no ano 2007, essa temática começou a ser discutida na literatura científica somente a partir de 2011 por meio da dissertação de mestrado de Araújo intitulada “A Implantação do Reuni na Universidade Federal do Pará: Um estudo de caso do *Campus* Universitário de Altamira”, na qual a autora chama a atenção para os objetivos do PNAES no contexto de implantação do Reuni e estabeleceu como objetivo central “[...] investigar as repercussões do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas- REUNI- nos aspectos relacionados ao acesso à educação superior, financiamento e a gestão universitária” (ARAÚJO, 2011, p. 7).

No ano de 2012, foi identificada uma tese de doutorado que teve como objetivo “apresentar os resultados de um Estudo de Caso sobre a implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI na Universidade Federal do Pará - UFPA [...]” (MEDEIROS, 2012, p. 1).

No ano de 2014 foram publicados dois trabalhos, o primeiro é uma dissertação de mestrado, que objetivou “[...] pesquisar e analisar a política de assistência estudantil desenvolvida durante o governo Lula (2003-2010) [...]” e identificar “[...] sua repercussão na permanência dos referidos estudantes [...]” (SANTIAGO, 2014, p. 8); e o segundo é um artigo publicado em evento na cidade de Florianópolis, SC que teve por objetivo “[...] apresentar um estudo da Política Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal do Pará, com o enfoque na atuação da equipe multiprofissional realizada na Diretoria de Assistência e Integração Estudantil, abordando as definições, orientações e concepções desta política [...]” (PINHEIRO, 2014, p. 1).

Em 2015 foram publicados dois artigos, um em evento na cidade de Vitória, ES, com o objetivo de “Abordar a Educação Superior no Brasil, sob as diferentes perspectivas e posições oriundas da relação indissociável entre educação e direito social” (PINHEIRO, 2015, p. 1), e o outro na revista *Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo*, que teve como objetivo “[...] apresentar o processo de implantação, as características e os resultados alcançados no projeto do curso de nivelamento para os discentes do campus de Cameté [...]” (NUNES, 2015, p. 1).

Em 2016 houve o maior número de publicações, cinco, o primeiro é um artigo publicado em evento estadual ocorrido em Tucuruí, PA tendo “como principal objetivo compreender as causas que levaram os estudantes da turma de Pedagogia 2014 matutina, da Universidade Federal do Pará, *Campus* Altamira, a abandonarem a sua turma de origem”

(SOUZA; CASTRO, 2016, p. 3); dois artigos, ambos publicados em periódico da Revista PET Interdisciplinar e Programa Conexões/UFGA on-line, cujos objetivos são respectivamente “[...] de apresentar as diversas atividades relativas que buscam proporcionar a permanência do discente na universidade, materializada pela política, pelos programas e projetos que se desenvolvem desde 2009[...]” (PINHEIRO, 2016, p. 99) e “[...] de apresentar a análise de dados quantitativos do auxílio Permanência e Moradia do Programa Permanência no ano de 2015” (PINHEIRO, 2016, p. 106); por fim dois TCC’s, ambos defendidos em Altamira, um com o objetivo de “relatar como se dá o processo de acesso e permanência dos jovens ao Ensino Superior, tomando por referencial a realidade vivida pelos discentes moradores da República Universitária da Universidade Federal do Pará *Campus* Altamira” (CORREIA NETO, 2016, p. 8), e o outro apresenta como objetivo geral “compreender as causas da evasão escolar nos cursos de graduação do Campus de Altamira” (TEIXEIRA, 2016, p. 10).

Em 2017 foram publicados dois trabalhos, ambos em eventos, um no município de Tucuruí, PA, no qual o objetivo foi “identificar quais benefícios são disponibilizados e quantos são os estudantes beneficiados pelo [Programa de Assistência Estudantil no *campus* de Altamira]” (SILVA, et al., 2017, p. 1), e outro no município de Natal, RN, que apresentou como principal objetivo “elencar as causas da evasão no ensino superior federal brasileiro e de maneira específica na Universidade Federal do Pará, em seu *Campus* de Altamira”. (CASTRO, 2017, p. 1).

2.3 Quanto ao tipo/*locus* da pesquisa

Com relação ao tipo de pesquisa, há a predominância da pesquisa bibliográfica/documental em sete trabalhos, seguido de pesquisa do tipo estudo de caso em cinco trabalhos e um trabalho realizado por meio da pesquisa ação.

Das investigações realizadas por meio de pesquisa empírica e/ou de campo, uma teve como *locus* de investigação o *campus* de Cametá e cinco trabalhos foram realizados sobre a assistência estudantil/permanência/evasão no *campus* de Altamira.

O *campus* de Altamira vem se destacando por ser o *campus* da UFGA que mais tem produzido investigações no âmbito das Políticas Educacionais, tendo a Política Nacional de Assistência Estudantil, e a relação do trinômio acesso-permanência-evasão, como objeto de estudo.

Uma das razões do *campus* de Altamira sobressair em relação a essa temática de

investigação se justifica pela existência do projeto *Políticas Públicas no Ensino Superior - Assistência estudantil, permanência e evasão* (PAEES), executado nesse campus, cujo eixo norteador é a análise do PNAES e ao qual esse estudo se vincula.

2.4 Quanto aos dados das pesquisas

De maneira geral os dados indicam que assistência estudantil na UFPA, não tem sido eficaz no que diz respeito a atenuar a evasão, e promover possibilidades de permanência do estudante no ensino superior. “Por isso, é preciso que haja além da manutenção da assistência ao estudante, a ampliação e potencialização dos programas assistenciais, que visem atender às demandas do alunado nos mais variados aspectos, sejam estes físicos, psicológicos, pedagógicos, profissionais ou econômicos” concluiu Correia Neto (2016, p. 49-50) em seu estudo que problematizou as condições de moradia dos estudantes do campus de Altamira.

Pinheiro (2016) em seus estudos indica ações que deveriam ser estabelecidas pela instituição (UFPA) com o objetivo de potencializar a permanência dos estudantes assistidos pelos benefícios do Programa de Assistência Estudantil e a contrapartida dos estudantes: “Os discentes contemplados com os auxílios terão seus desempenhos acadêmicos avaliados em todas as etapas de vigência do auxílio, e deverão obter um bom Coeficiente de Rendimento (CR) para continuar recebendo o auxílio, sendo a avaliação do desempenho acadêmico realizada semestral e anualmente” (PINHEIRO, 2016, p. 7).

Contudo, essa não é a realidade observada em relação aos discentes beneficiados, o acompanhamento pedagógico previsto nas diretrizes do PNAES e orientado pelo FORNAPRACE não tem sido implementado e muitos estudantes que recebem benefícios financeiros têm suas bolsas suspensas por baixo desempenho, indicando uma visão reducionista da instituição como se a carência financeira fosse o único fator que interfere no desempenho do estudante, observam Silva et al (2016).

Nesse sentido, Pinheiro (2016), critica a política de assistência estudantil, que não tem cumprido com sua real função:

embora o discurso institucional que envolve a política de assistência estudantil apontar em direção da inclusão social pela educação, da redução das desigualdades sociais e regionais, e conclusão do ensino superior com êxito como objetivos fundantes, a política apresenta um forte apelo ao mecanismo assistencial e paliativo, que mantém o indivíduo na condição de assistido, beneficiário ou favorecido por meio de um processo seletivo e dispêndios de auxílios financeiros que em quantidade, não há para todos que necessitam. O discente não é visualizado como usuário detentor de direitos conquistados, cidadão consumidor e gestor de um serviço a que tem direito (PINHEIRO, 2016, p. 109).

E ainda complementa a autora

Assim, pode-se refletir quais os elementos que estão presentes na política de assistência estudantil na UFPA, representado pelo grande Programa Permanência. Este é tomado por um viés fragmentador e seletivo, afinal, a assistência ao estudante na UFPA é materializada pela concessão de auxílios que são disputados ponto a ponto por meio de um processo seletivo, que põe a prova o grau de pobreza, privação e vulnerabilidades que os estudantes estão expostos, sendo tais elementos identificados e mensurados de acordo com características que “desconstrói a construção histórica” do “direito a ter direitos” (PINHEIRO, 2016, p. 110).

Nessa direção, Teixeira (2016, p. 48) concluiu seu estudo chamando a atenção para o fato de que é “importante que os gestores, professores e funcionários das instituições de ensino superior se sensibilizem no sentido de compreender a necessidade de investigarem os fatores que podem ocasionar a evasão em cada contexto, para que se pense em políticas e ações que possam atenuar esse fenômeno”.

Outro dado importante indicado por Santiago (2014) e que de forma implícita esteve presente nos demais estudos é o fato de a assistência estudantil ser mais presente no campus pólo, que se localiza em Belém do que nos *campi* do interior. Essa assimetria em relação a benefícios disponíveis para o *campus* pólo e os demais *campi*, precisa ser avaliado conforme também indicado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), partir de “indicadores para pontuar a oferta dos serviços em relação ao atendimento e à demanda” FONAPRACE (2012, p. 70). Todavia, nesse estudo ficou evidenciado que a discussão sobre a assistência estudantil não tem sido problematizada de maneira de maneira efetiva nos *campi* do interior, indicando uma lacuna nessa discussão e um campo para novas pesquisas.

3 Algumas Considerações

Por meio da pesquisa Estado da Arte foi possível mapear e analisar as produções teóricas realizadas na UFPA sobre a assistência estudantil e os fatores que envolvem essa temática, acesso, permanência e evasão, no período compreendido entre os anos de 2007 a 2017.

A hipótese de que as discussões teóricas sobre esse tema, especificamente no que concerne à sua implantação e implementação da assistência estudantil seriam incipientes se confirmou, pois no período de 11 anos, de 2007 a 2017, foram produzidos somente 13 trabalhos, tendo sido realizado o maior número de produções nos anos de 2016 e 2017 e no Campus de Altamira.

De maneira geral os estudos propõem discussões sobre aspectos relacionados à

necessidade de implantação de ações referentes à assistência estudantil com vistas a contribuir para a permanência do estudante no ensino superior, e apontam limites e fragilidades em relação à implementação dessas políticas principalmente nos *campi* do interior.

A publicação sobre das produções teóricas sobre essa temática têm sido mais expressivas em eventos, sites e periódicos ligados à UFPA, indicando que não tem havido ampla divulgação desses estudos. Contudo, a ampliação da divulgação pode contribuir para fomentar pesquisas sobre essa temática em outros contextos.

Por fim um dado que emergiu da pesquisa é o fato de a assistência estudantil não ser discutida, ou não ter estudos divulgados sobre sua implantação e/ou implementação nos outros nove *campi*, que juntamente com os *campi* de Altamira, Belém e Cametá, compõe a Universidade Federal do Pará.

Essa lacuna sobre investigações relacionadas a outros *campi*, é indicativo da necessidade de discutir as políticas de assistência estudantil no contexto macro da UFPA.

Referências

ARAÚJO, Rhoberta Santana de. **A Implantação do Reuni na Universidade Federal do Pará**: um estudo de caso do campus universitário de Altamira, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Pará. Programa de Pós-Graduação em Educação. Belém, 2011. Acesso em 05 de Março 2017.

BRASIL. **Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato_2007-2010_D7234.htm>. Acesso em: 27 de fev. 2017.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edição revisada e atualizada. Editora 70, 2011.

CASTRO, Regina Celi Alvarenga de Moura. **Políticas de assistência estudantil, permanência e evasão no ensino superior**: uma pauta em debate. In: II Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação, Natal, 2017.

CORREIA NETO, José Vaz. **Registros de Vivência em República Universitária/C.E.U (Casa do Estudante Universitário)**: Juventude, Acesso e Permanência no Ensino Superior. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Federal do Pará Campus Altamira. Altamira, 2016.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As Pesquisas denominadas “Estado da Arte”**. Educação & Sociedade. São Paulo, ano 23, n. 79. 2002. Acesso em 05 maio. 2016.

PINHEIRO, Ellana Barros. **Permanência na Universidade e a Política de Assistência Estudantil na UFPA**: programas de assistência estudantil, Revista PET Interdisciplinar e

Programa Conexões/UFPA On-line. Vol. 01 – 2016, p. 97- 103. Acesso em 27 de fevereiro 2017.

PINHEIRO, Ellana Barros. **A Política Nacional De Assistência Estudantil Na Universidade Federal Do Pará (UFPA):** A Perspectiva de Atuação da Equipe Multiprofissional no Atendimento aos discentes, XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU. Santa Catarina. 2014.

_____. **Programa de Assistência Estudantil Permanência 2015: Apresentações e Reflexões**, Revista PET Interdisciplinar e Programa Conexões/UFPA On-line. Vol. 01 – 2016, p. 104- 111. Acesso em 27 de fevereiro 2017.

_____. **Da intenção à realidade: Políticas de ação afirmativa na área da Educação: primeiras ações na Universidade Federal do Pará (UFPA)**, 3º Encontro Internacional de Política Social, 10º Encontro Nacional de Política Social. Vitória ES, 2015.

MEDEIROS, Luciene das Graças Miranda. **REUNI: Uma Nova Regulação Para a Expansão da Educação Superior Pública ou Um Maior Controle das Universidade federais:** o caso da UFPA. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal Do Pará. Belém, 2012.

NUNES, Francivaldo Alves. **Aprendizado e Permanência no Ensino Superior:** Cursos de Nivelamento para discente do Campus de Cametá/UFPA. Atlante: cuadernos de Educación y Dessarrollo 2º Época, 2015.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. **A pesquisa em Educação Infantil no Brasil:** Trajetória Recente e Perspectiva de Consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil, Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação. Núcleo de Publicações, 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" Em Educação.** Revista Diálogo Educacional, vol. 6, núm. 19, setembro-dezembro, 2006, p. 37-50. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil.

SANTIAGO, Salomão Nunes. **A Política de Assistência Estudantil no Governo Lula: 2003 a 2010**, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Pará, Programa de Pós- Graduação em Educação. Belém, 2014. Acesso em 05 de Março 2017.

SILVA, Francisca Jocineide da Costa; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. **O Estado da Arte das Pesquisas Educacionais sobre Gênero e Educação Infantil:** Uma Introdução. 18º REDOR. Recife PE, 2014.

SILVA, João Kleber Silva da; SILVA, Liliane Pereira da; BANDEIRA Marconde Ávila; CASTRO, Regina Celi Alvarenga de Moura. **A Assistência Estudantil na UFPA - Campus Universitário de Altamira:** Primeiras Aproximações. Jornada Internacional de Educação Paraense-JIEP. Tucuruí, 2017

SOARES, Magda Beata. **Alfabetização no Brasil:** o Estado do Conhecimento. Brasília: INEP /Santiago: **Reduc**, 1989.

SOUZA, Beatriz Meireles de; CASTO, Regina Celi Alvarenga de Moura. **A Evasão no Curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Altamira.** Encontro Paraense dos Estudantes de Pedagogia- EPEPe- Universidade Federal do Pará. Tucuruí, 2016.

TEIXEIRA, Vanessa da Costa. **Evasão do Estudante na Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Federal do Pará Campus Altamira. Altamira, 2016.

VOSGERAU, Dimeire. Sant'Anna. Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas**, Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.